

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC PROFESSOR ADHEMAR BATISTA HEMÉRITAS
Curso Técnico Em Informática Para Internet

Luiza Ramos Bebiano
Maria Eduarda Salgado Dos Santos
Matheus Edson Silva Dos Santos
Matheus Sant'ana Alexandre Silva

Blog: Fui! Viagens.

SÃO PAULO
2024

CENTRO PAULA SOUZA
Etec PROFESSOR ADHEMAR BATISTA HEMÉRITAS
Curso Técnico Em Informática Para Internet

Luiza Ramos Bebiano
Maria Eduarda Salgado Dos Santos
Matheus Edson Silva Dos Santos
Matheus Sant'ana Alexandre Silva

Blog: Fui! Viagens.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso Técnico em Informática para Internet da Etec
Prof. Adhemar Batista Heméritas, orientado pelo
Prof. Alexandre Aguiar como requisito parcial para
obtenção do título de Curso Técnico em Informática
para Internet.

SÃO PAULO
2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho a todos que acreditam na importância da inclusão e da acessibilidade digital, especialmente àqueles que, diariamente, enfrentam desafios para acessar a informação. Que este projeto seja um pequeno passo na construção de um ambiente digital mais justo e acessível para todos.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de iniciar nossos agradecimentos dedicando a todos os professores, que não apenas nos orientaram ao longo do desenvolvimento do TCC, mas também foram essenciais em toda a nossa trajetória acadêmica. Agradecemos especialmente aos professores Valter Silva, Alexandre Aguiar, Felipe Martins e Cláudia Bianchi, que, com sua orientação, foram fundamentais para a realização deste projeto.

Nossa profunda gratidão também vai para nossos amigos e familiares, que sempre nos apoiaram, oferecendo força e encorajamento nos momentos de desafio. Sem o apoio de cada um de vocês, não seria possível chegarmos aqui.

Por fim, um agradecimento a nós mesmos. Durante esses três anos, formamos uma parceria sólida, compartilhando experiências, superando obstáculos e crescendo juntos. Cada um de nós trouxe algo único para este projeto, e com certeza, as memórias e aprendizados que vivemos ficarão conosco para sempre.

EPÍGRAFE

**“A tecnologia é uma ferramenta poderosa
para conectar pessoas.”**

Tim Berners-Lee

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um blog de viagens acessível, chamado "*Fui! Viagens*", com o propósito de oferecer uma experiência inclusiva para todos os usuários, incluindo aqueles com deficiências visuais, auditivas e de mobilidade. O problema de pesquisa aborda a falta de acessibilidade em muitos blogs de viagens, o que limita o acesso de uma parcela significativa de usuários à informação e ao planejamento de suas viagens. A metodologia adotada envolve a aplicação de técnicas de acessibilidade digital, como contraste adequado de cores, navegação simplificada e integração com tecnologias assistivas. Ademais, foram realizados testes de usabilidade para garantir uma experiência satisfatória e intuitiva para todos os usuários. A pesquisa também incluiu a análise de blogs de viagens existentes, a fim de identificar boas práticas e pontos de melhoria. Espera-se que, com a criação deste blog acessível, os usuários possam planejar suas viagens de forma mais autônoma, sem limitações causadas pela falta de acessibilidade digital. O projeto visa, assim, promover a inclusão digital no setor de turismo e garantir a participação plena de todos os visitantes, independentemente de suas necessidades específicas. Como considerações finais, este trabalho destaca a importância da acessibilidade no ambiente digital, especialmente no turismo, e reafirma o compromisso com a criação de experiências mais inclusivas e acessíveis.

Palavras-chave: WebSite, Blog, Acessibilidade Digital, Inclusão Digital, Turismo.

ABSTRACT

This work aims to develop an accessible travel blog, named "*Fui! Viagens*", with the purpose of providing an inclusive experience for all users, including those with visual, auditory, and mobility impairments. The research problem addresses the lack of accessibility in many travel blogs, which limits access for a significant portion of users to information and travel planning. The methodology involves the application of digital accessibility techniques, such as proper color contrast, simplified navigation, and integration with assistive technologies. Additionally, usability tests were conducted to ensure a satisfactory and intuitive experience for all users. The research also included an analysis of existing travel blogs to identify best practices and areas for improvement. It is expected that with the creation of this accessible blog, users will be able to plan their trips more autonomously, without limitations caused by the lack of digital accessibility. The project aims to promote digital inclusion in the tourism sector and ensure the full participation of all visitors, regardless of their specific needs. In conclusion, this work highlights the importance of accessibility in the digital environment, especially in tourism, and reaffirms the commitment to creating more inclusive and accessible experiences.

Palavras-chave: WebSite, Blog, Digital Accessibility, Digital Inclusion, Tourism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Metodologia.....	4
Figura 2 - Cronograma Geral.....	5
Figura 3 - Blog de Viagens.....	8
Figura 4 - HTML.....	10
Figura 5 - CSS.....	11
Figura 6 - Javascript.....	13
Figura 7 - Github.....	14
Figura 8 - Visual Studio Code.....	15
Figura 9 - Tela inicial do blog Fui! Viagens.....	25
Figura 10 - Código do ajuste de tamanho da fonte (1).....	26
Figura 11 - Código do ajuste de tamanho da fonte (2).....	26
Figura 12 - Código do ajuste de tamanho da fonte (3).....	27
Figura 13 - Código do contraste de cores (1).....	28
Figura 14 - Código do contraste de cores (2).....	28
Figura 15 - Código do contraste de cores (3).....	29
Figura 16 - Código da navegação por teclado.....	30
Figura 17 - Código das imagens e textos alternativos.....	30
Figura 18 - Estrutura de títulos e navegação lógica.....	31
Figura 19 - Formulários acessíveis.....	32
Figura 20 - Feedback visual e auditivo (1).....	33
Figura 21 - Feedback visual e auditivo (2).....	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Fatores que influenciam na reserva de viagens?.....	17
Gráfico 2 – Recursos mais úteis em blogs de viagem.....	18
Gráfico 3 – Tipos de experiências buscadas em viagens.....	19
Gráfico 4 – Aspectos dos destinos mais explorados.....	20
Gráfico 5 – Importância da acessibilidade em blogs de viagem.....	21
Gráfico 6 – Recursos de acessibilidade desejados em blogs.....	22
Gráfico 7 – Como melhorar a acessibilidade de um blog de viagens.....	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CPS - Centro Paula Souza

CSS – Cascading Style Sheets (Folhas de Estilo em Cascata)

HTML – HyperText Markup Language (Linguagem de Marcação de Hipertexto)

HTTP – Hypertext Transfer Protocol (Protocolo de Transferência de Hipertexto)

Javascript – Linguagem de Programação Javascript

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 OBJETIVO GERAL.....	1
1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	1
1.3 PROBLEMA DE PESQUISA	2
1.4 JUSTIFICATIVA.....	2
1.5 METODOLOGIA	3
1.6 CRONOGRAMA	4
2. DESENVOLVIMENTO	6
2.1 TURISMO E A IMPORTÂNCIA DE VIAGENS.....	6
2.2 BLOG.....	7
2.3 LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO/MARCAÇÃO	8
2.3.1 HTML	9
2.3.2 CSS.....	10
2.3.3 JAVASCRIPT.....	11
2.4 GITHUB.....	13
2.5 VISUAL STUDIO CODE	15
2.6 ACESSIBILIDADE DIGITAL.....	16
2.7 PESQUISA DE CAMPO QUANTITATIVA E ANÁLISE DE DADOS.	16
2.8 DESENVOLVIMENTO DO BLOG FUI! VIAGENS.....	24
2.9 ACESSIBILIDADE DO BLOG FUI! VIAGENS	26
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço da internet, a forma como os viajantes planejam suas experiências passou por mudanças significativas. Cada vez mais, as pessoas preferem organizar suas viagens de maneira independente, buscando maior flexibilidade, personalização e melhores opções de preços. Isso reflete a crescente importância da internet como ferramenta essencial no setor de turismo, oferecendo uma gama de informações e recursos para facilitar o planejamento.

Nesse contexto, surge o "Fui! Viagens", um blog de viagens desenvolvido com foco em acessibilidade digital. Criado com HTML para estruturar o conteúdo, CSS para estilizar a apresentação visual e Javascript para adicionar interatividade, o "Fui!" foi projetado para ser uma plataforma prática e informativa. Ele oferece orientações sobre itinerários, orçamentos e atividades, com foco na criação de uma experiência acessível para todos os usuários, garantindo que qualquer viajante, independentemente de suas necessidades, possa planejar suas jornadas de forma eficiente e inclusiva.

1.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste trabalho é criar um blog de viagens acessível, que seja uma ferramenta essencial para o planejamento de viagens, atendendo a todas as necessidades dos usuários, independentemente de suas habilidades ou deficiências. O blog tem como proposta facilitar o processo de planejamento, fornecendo informações detalhadas sobre destinos turísticos e criando uma experiência inclusiva para os usuários, com o objetivo de orientar viajantes em suas escolhas e preparações para a jornada.

1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolvemos e projetamos o blog utilizando as seguintes ferramentas e recursos:
 - Plataforma de programação: Visual Studio Code
 - Hospedagem: GitHub
 - Linguagens de programação: HTML, CSS, Javascript;
- Aplicação de diretrizes de acessibilidade;
- Implementação de ferramentas e funcionalidades inclusivas.

1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

A acessibilidade digital é essencial para que todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência, tenham acesso ao conteúdo online de forma clara e inclusiva. No entanto, muitos blogs de viagens ainda não oferecem recursos acessíveis, o que limita a experiência de parte dos usuários.

Este projeto tem como objetivo criar um blog de viagens acessível, com navegação simples e recursos que atendam às necessidades de diferentes públicos. Dessa forma, busca-se reduzir as barreiras de acesso e proporcionar uma experiência mais inclusiva. O problema de pesquisa que orienta este trabalho é: como criar um blog de viagens acessível?

1.4 JUSTIFICATIVA

A realização deste trabalho se justifica pela importância de promover a inclusão e a acessibilidade no setor de turismo, especialmente em blogs. A pesquisa realizada pela *BigDataCorp* em parceria com o *Movimento Web para Todos* destaca uma tendência preocupante: a diminuição da proporção de blogs acessíveis. Em 2020, apenas 1,24% dos blogs estavam livres de falhas de acessibilidade, número que caiu para 0,26% em 2022. Essa queda indica uma degradação na acessibilidade de blogs de turismo, reforçando a necessidade de investigar e implementar soluções que atendam a todos os usuários, incluindo aqueles com deficiências.

Tabela 1 - Índice de acessibilidade em sites ativos

Tipo de site	2020	2021	2022
	Sem falhas	Sem falhas	Sem falhas
Blog	1,24%	2,17%	0,26%
Educação	3,88%	4,68%	0,21%
E-commerce	1,30%	1,46%	0,06%
Corporativos	2,81%	5,40%	0,16%
Portais de notícia	3,03%	3,15%	0,20%

Fonte: (Movimento Web Para Todos, 2024).

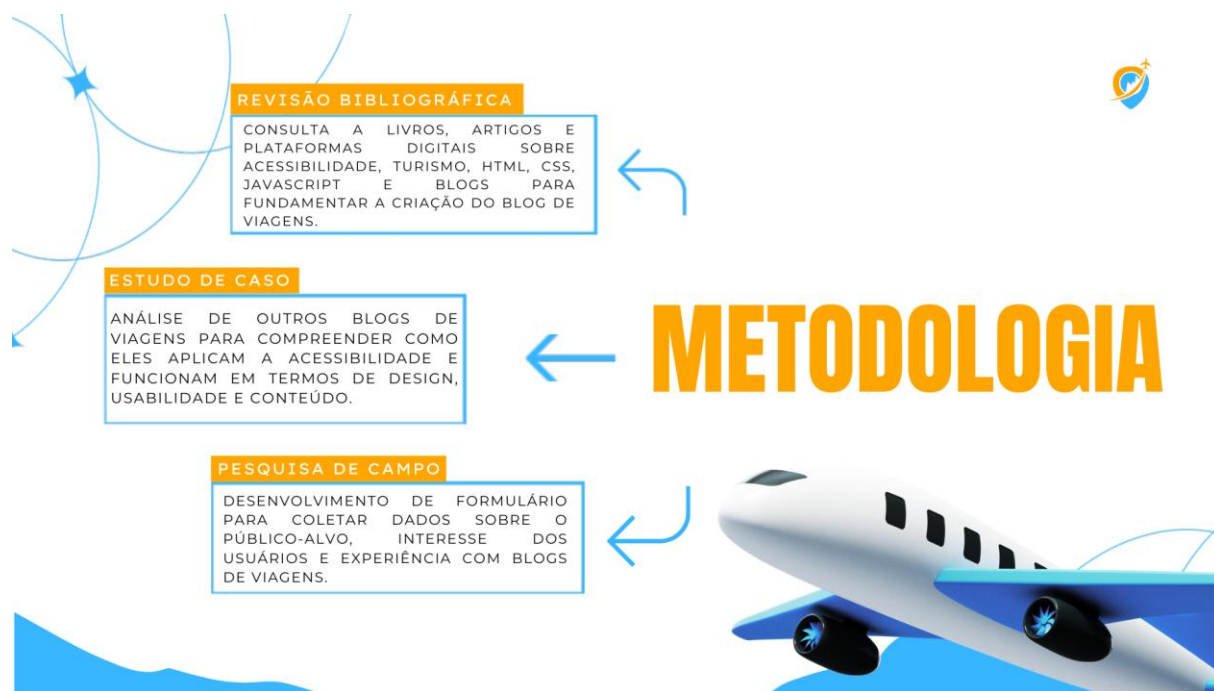
1.5 METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado neste trabalho compreendeu três abordagens principais. A primeira abordagem envolveu uma revisão bibliográfica, com o objetivo de embasar a criação do blog de viagens Fui! Para isso, foram consultados livros, artigos acadêmicos e plataformas digitais que discutem temas como acessibilidade, turismo, HTML, CSS, Javascript e blogs. Esta revisão teórica foi fundamental para fornecer o suporte conceitual necessário ao desenvolvimento do projeto.

A segunda abordagem consistiu em uma análise detalhada de blogs de viagens existentes. O objetivo dessa análise foi entender como esses blogs aplicam conceitos de acessibilidade e como funcionam em termos de design, usabilidade e conteúdo. Essa investigação permitiu identificar boas práticas e aspectos que poderiam ser aprimorados no blog em desenvolvimento.

Por fim, a terceira abordagem envolveu a realização de uma pesquisa de campo, onde foi desenvolvido e aplicado um formulário para a coleta de dados sobre o público-alvo, com o intuito de investigar o interesse dos usuários e suas experiências com sites de viagens no geral. Os dados obtidos foram essenciais para ajustar o blog às necessidades e expectativas dos futuros usuários.

Figura 1 - Metodologia



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

1.6 CRONOGRAMA

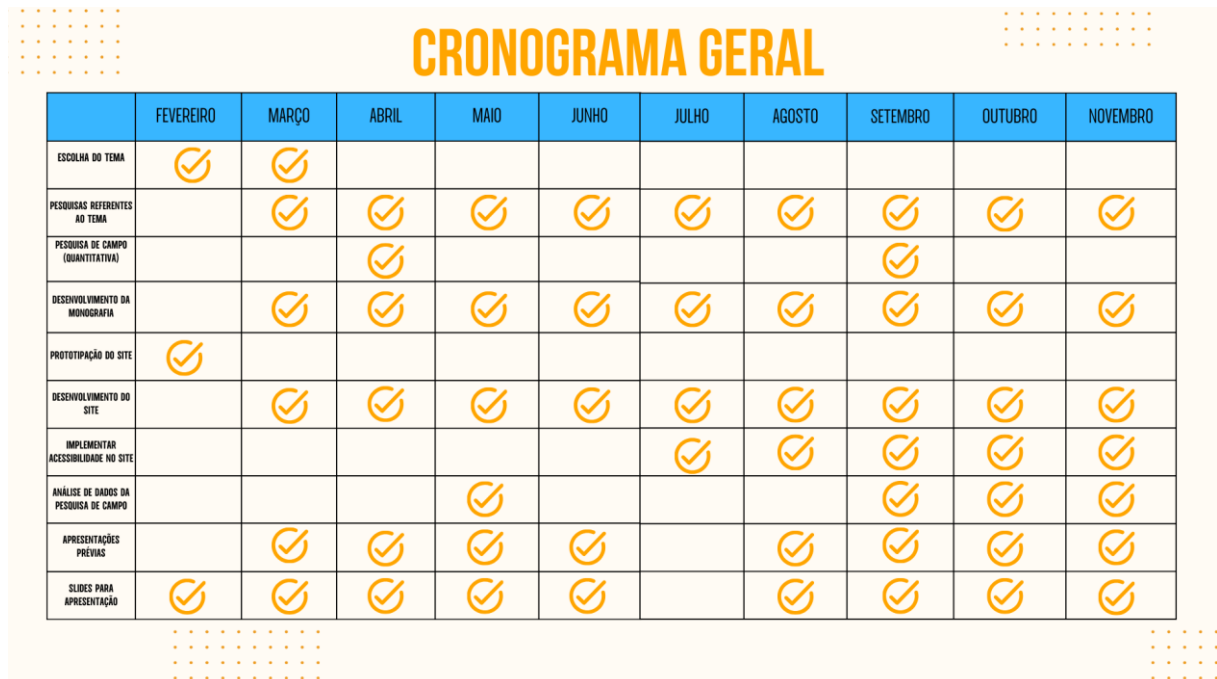
Um cronograma é uma ferramenta de planejamento que organiza tarefas e atividades ao longo de um período específico, ajudando a cumprir prazos e manter o foco no andamento do projeto. Ele permite distribuir etapas de forma equilibrada, evitando sobrecarga e garantindo que todas as fases sejam acompanhadas e ajustadas conforme necessário.

O cronograma do Fui! Viagens tem como tópico inicial a escolha do tema, que define o foco do projeto, seguida pelas pesquisas referentes ao tema e pela pesquisa de campo (quantitativa), etapas fundamentais para embasar teoricamente o trabalho e coletar dados relevantes. O desenvolvimento da monografia organiza e estrutura todo o conteúdo acadêmico, enquanto a prototipação do site cria uma versão inicial que define a estrutura e as funcionalidades principais. em seguida, o desenvolvimento do site transforma o protótipo em um produto completo, e a implementação de acessibilidade garante que ele seja acessível para todos os usuários. A análise de dados da pesquisa de campo interpreta os dados coletados, fornecendo insights valiosos para a monografia. As apresentações prévias permitem ajustes antes da apresentação final, e a criação dos

slides para apresentação organiza visualmente os principais pontos para uma comunicação clara e eficaz dos resultados do projeto.

O cronograma oferece uma visão clara e estruturada de todas as fases, facilitando o gerenciamento do tempo e a execução das tarefas. Ao distribuir as atividades de forma estratégica, ele não só garante o cumprimento dos prazos, mas também assegura que cada etapa seja concluída com qualidade e consistência. Com ele, é possível ajustar o andamento do projeto conforme necessário, proporcionando flexibilidade e controle durante todo o processo, desde o planejamento inicial até a apresentação final.

Figura 2 - Cronograma Geral



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2. DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento desse projeto abordará os conceitos essenciais que sustentam a criação de um blog de viagens acessível. Serão explorados temas como o turismo, acessibilidade digital, e as tecnologias utilizadas para desenvolver a plataforma. Essa seção estabelecerá a base para entender a importância do turismo e as melhores práticas que devem ser seguidas para garantir uma experiência positiva para todos os usuários.

2.1 TURISMO E A IMPORTÂNCIA DE VIAGENS

O turismo é uma atividade complexa que envolve o deslocamento de pessoas para fora de seu ambiente habitual, conforme definido pela *Organização Mundial do Turismo (OMT)*, uma agência da *ONU*. Esse deslocamento pode ser dentro do país ou internacional. Os indivíduos envolvidos são chamados de visitantes, incluindo turistas e excursionistas. O turismo abrange não apenas as atividades dos visitantes, mas também os gastos com serviços como transporte, hospedagem e comércio. As motivações para viagens turísticas variam de lazer e recreação à busca por melhorias na saúde.

A atividade turística pode ser dividida em diferentes classes com base na intenção do deslocamento, ou seja, no motivo que leva as pessoas a saírem de suas casas em direção a outras cidades, estados ou países. Essa classificação inclui o turismo de lazer, associado à diversão e ao entretenimento; o turismo de negócios, que visa estabelecer vínculos empresariais ou comerciais; o turismo religioso, que envolve a peregrinação a lugares sagrados; o turismo cultural, que abrange o contato com diversas expressões artísticas e culturais; e o turismo de saúde, voltado para tratamentos que visam ao bem-estar. Essas categorias representam apenas uma abordagem na classificação do turismo, podendo haver outras, como base na área a ser visitada, forma de transporte, faixa etária ou estrato social.

Como uma atividade econômica cada vez mais relevante, o turismo desempenha um papel fundamental na geração de receita tanto para as economias nacionais quanto locais. A indústria do turismo, que engloba uma variedade de serviços como transporte, hospedagem e alimentação, representa uma fonte significativa de emprego. Ela também influencia indiretamente outros setores, como o comércio formal e informal, e diversas atividades econômicas locais, contribuindo assim para a criação de empregos e o

aumento da renda.

Em termos de espaço geográfico, a recepção de visitantes requer infraestrutura adequada e sua manutenção contínua, o que traz benefícios de longo prazo para a região. Isso inclui melhorias na rede de transporte, fornecimento de energia elétrica, comunicação e conservação de locais históricos, monumentos e áreas públicas movimentadas. Essas melhorias também impactam positivamente as comunidades locais que dependem desses serviços em seu dia a dia. (*MUNDO EDUCAÇÃO*, 2023)

2.2 BLOG

Blog é um site informativo, também chamado de diário online, onde os conteúdos são apresentados em ordem cronológica inversa, ou seja, com destaque para as publicações mais recentes, muitas vezes chamadas de *blog posts*.

Mesmo trazendo aparências variadas, um blog, geralmente, segue a mesma estrutura: cabeçalho com barra de menu e pesquisa; espaço dos conteúdos, onde são destacadas as publicações mais recentes; barra lateral onde pode ter *links* para redes sociais ou os conteúdos mais lidos; e rodapé com demais informações sobre o blog.

Outra característica importante dos blogs é a periodicidade. Diferente de um site institucional de uma empresa, onde os conteúdos são sempre os mesmos, o blog é uma página atualizada com *posts* de forma frequente, para manter a sua ordem cronológica inversa. Com isso, permite uma comunicação recorrente com o público, principalmente por causa dos comentários e compartilhamentos.

Além de existir os blog pessoais, que funcionam como um diário na internet, modelo que se popularizou bastante no começo dessa era, ainda podemos nos deparar com outros tipos de blog, como: negócios ou corporativo, feito por empresas para manter seus clientes e parceiros atualizados; nicho, onde são abordados temas específicos como culinária, moda, tecnologia, entre outros; profissional, que junta o *blog* pessoal com o corporativo, geralmente para promover um único profissional e o seu próprio trabalho.

A palavra “weblog” (que pode ser traduzida como “registro na rede”) não tem um significado próprio por si só e foi criada em 1997 por John Barger, autor do blog Robot Wisdom, o primeiro site do tipo no mundo.

Ela foi abreviada para “blog”, em 1999, pelo escritor Peter Merholz, que quebrou os dois termos para formar a frase “we blog”, ou “nós blogamos”.

Pouco tempo depois, o programador do Pyra Labs Evan Williams usou a palavra

“blog” como substantivo e como verbo, criando a conjugação “blogar”. Foi a Pyra Labs que desenvolveu a ferramenta Blogger, comprada posteriormente pelo Google. Hoje, Williams é um empreendedor e fundou outra plataforma de blogs, o MEDIUM.

O blog como meio de comunicação ganhou tração no início dos anos 2000, com o lançamento de ferramentas de hospedagem que facilitaram a criação de sites pessoais e democratizaram a criação de conteúdo, reduzindo ou eliminando a necessidade de o usuário ter conhecimentos extensos de programação. (TECNOBLOG, 2023)

Figura 3 - Blog de Viagens.



Fonte: (Blog de Viagens, 2024).

2.3 LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO/MARCAÇÃO

Uma linguagem de programação é um conjunto de instruções que permite aos programadores escreverem comandos que um computador pode entender e executar. Essas instruções seguem regras específicas, formando uma sintaxe que estrutura o código.

As linguagens de programação são usadas para desenvolver softwares, criar sites, automatizar tarefas e resolver problemas computacionais. Cada linguagem tem características próprias e é escolhida com base na finalidade do projeto, na eficiência necessária e na facilidade de uso. Existem muitas linguagens de programação, como Python, Java, JavaScript e C++, cada uma adequada a diferentes tipos de aplicações.

2.3.1 HTML

HTML, ou *HyperText Markup Language*, é a linguagem de marcação fundamental usada para criar páginas da *web*. Ela fornece a estrutura e o conteúdo das páginas, permitindo que sejam exibidas corretamente em navegadores da *web*. Criado por Tim Berners-Lee em 1989, o HTML surgiu como uma solução para compartilhar informações entre cientistas no CERN, o laboratório europeu de física de partículas. A primeira versão do HTML, HTML 1.0, foi lançada em 1993. Desde então, diversas versões foram lançadas, com o HTML 5 sendo a versão mais recente e amplamente utilizada.

O HTML é essencial para criar a estrutura e o conteúdo das páginas da *web*. Ele define os cabeçalhos, parágrafos, imagens, *links* e outros elementos que compõem uma página. O HTML pode ser utilizado para criar formulários, tabelas e outras funcionalidades interativas. Essa linguagem permite organizar e estruturar o conteúdo de uma maneira que os navegadores da *web* possam interpretar e exibir corretamente.

Para os blogueiros, o HTML é uma linguagem fundamental na criação e publicação de conteúdo em seus sites. Com HTML, é possível criar cabeçalhos e títulos para organizar o blog e facilitar a leitura, além de adicionar texto e parágrafos para escrever o conteúdo do blog de forma clara e estruturada. O HTML também permite a inserção de imagens e vídeos, o que enriquece o conteúdo e o torna mais envolvente. Os blogueiros podem criar links para outras páginas do blog ou para sites externos, proporcionando informações adicionais aos leitores. Também é possível adicionar formulários de contato para permitir que os leitores entrem em contato com o blogueiro.

O HTML é a base para a criação e estruturação de páginas e blogs na *web*, permitindo que o conteúdo seja exibido de forma clara e funcional. Ele é fundamental para quem deseja estabelecer uma presença online, seja em projetos pessoais ou profissionais. Com a evolução até o HTML5, novos recursos foram adicionados, incluindo melhor suporte para multimídia e interatividade, tornando-o ainda mais relevante no desenvolvimento *web*. Para blogueiros e desenvolvedores, dominar HTML deixou de ser apenas uma vantagem e se tornou uma necessidade para criar experiências acessíveis e envolventes para os usuários.

Figura 4 - HTML.



Fonte: (Cnet, 2024).

2.3.2 CSS

CSS, ou *Cascading Style Sheets*, é uma linguagem de folha de estilo usada para controlar a apresentação de páginas da *web*. Com o CSS, os desenvolvedores podem definir o *layout*, as fontes, as cores e outros aspectos visuais das páginas da *web*, separando o conteúdo da apresentação. Desenvolvido no início da década de 1990, o CSS surgiu como uma solução para separar o conteúdo da apresentação nas páginas da *web*. A primeira versão do CSS, o CSS 1, foi lançada em 1996, e desde então, várias versões foram desenvolvidas, com o CSS3 sendo a versão mais recente e amplamente utilizada.

O CSS é fundamental para controlar a aparência das páginas da *web*. Ele permite que os desenvolvedores definam o *layout* da página, que inclui o posicionamento dos elementos, as margens e o preenchimento. Também possibilita a definição de fontes, abrangendo o tipo de fonte, o tamanho e a cor do texto, e cores usadas na página, incluindo o fundo, o texto e os *links*. Além disso, o CSS oferece a capacidade de criar efeitos visuais, como sombras, bordas arredondadas e gradientes.

Na criação de blogs, o CSS desempenha um papel importante, pois permite que os blogueiros controlem a aparência de seus sites. Com o CSS, os blogueiros podem criar um *layout* consistente para todas as páginas do blog, facilitando a navegação. A linguagem também permite personalizar o *design* do blog para torná-lo único e atraente. A definição de estilos de fonte e cores ajuda a melhorar a legibilidade do conteúdo,

enquanto a criação de elementos interativos, como menus suspensos e botões, enriquece a experiência do usuário. O CSS também é utilizado para otimizar a aparência do blog em diferentes dispositivos, como *desktops*, *tablets* e *smartphones*.

O CSS é essencial para garantir que a experiência visual de um site ou blog seja atraente, funcional e consistente. Ele permite que desenvolvedores e blogueiros personalizem o design das páginas, criando layouts que melhorem a usabilidade e a estética. Ao separar o conteúdo da apresentação, o CSS facilita a manutenção e atualização do design sem afetar o conteúdo da página. Com o CSS, é possível criar interfaces interativas e otimizar a aparência de sites em diferentes dispositivos, como desktops, tablets e smartphones.

Figura 5 – CSS.



Fonte: (Logowik, 2024).

2.3.3 JAVASCRIPT

Javascript é uma linguagem de programação de alto nível amplamente utilizada para criar páginas da web interativas e dinâmicas. Com essa linguagem, os desenvolvedores podem adicionar funcionalidades e comportamentos às páginas da web, tornando-as mais envolventes e responsivas. Desenvolvido pela Netscape em 1995, o Javascript foi inicialmente chamado de *LiveScript* e foi projetado para ser uma linguagem de script leve que proporciona interatividade às páginas da web. Em 1997, a linguagem foi padronizada pela ECMA (*European Computer Manufacturers Association*) e renomeada para ECMAScript.

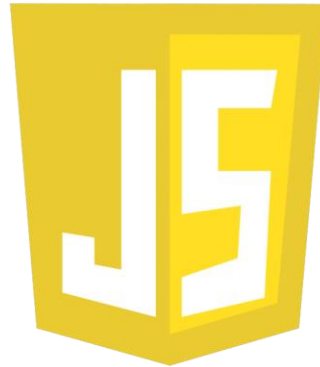
Javascript tem uma ampla gama de aplicações. Ele é utilizado para adicionar interatividade às páginas da web, como menus suspensos, validação de formulários e efeitos de rolagem. Permite criar conteúdo dinâmico que muda em resposta às ações do usuário, como atualizações em tempo real e gráficos interativos. A linguagem também é essencial para validar dados inseridos pelos usuários, garantindo que estejam corretos e completos. Manipular o DOM (*Document Object Model*) para alterar o conteúdo e a estrutura das páginas é outra aplicação importante do Javascript, assim como criar jogos e aplicativos da web interativos e envolventes.

No contexto da criação de blogs, o Javascript se revela uma ferramenta fundamental. Ele permite aos blogueiros criar menus suspensos que facilitam a navegação pelo blog e adicionar efeitos de rolagem, como paralaxe ou rolagem infinita, tornando o blog mais atraente e dinâmico. A linguagem também é útil para validar formulários de comentários, assegurando que as informações inseridas pelos usuários sejam válidas. Permite exibir conteúdo relacionado com base no que o usuário está lendo no momento e criar enquetes e pesquisas para coletar feedback dos leitores.

O Javascript é fundamental para transformar páginas da web estáticas em experiências dinâmicas e interativas. Ele permite que desenvolvedores e blogueiros adicionem funcionalidades avançadas, como validação de formulários, menus interativos e atualizações em tempo real, criando uma navegação mais envolvente. O Javascript facilita a personalização de blogs, possibilitando efeitos visuais, como rolagem infinita ou paralaxe, e a interação com os usuários por meio de enquetes e recomendações de conteúdo. Para qualquer pessoa que queira criar blogs modernos e altamente interativos, o domínio do Javascript é importante, pois ele não só aprimora a experiência do usuário, mas também amplia as possibilidades de personalização e inovação.

Figura 6 - Javascript.

JavaScript



Fonte: (Linkedin, 2024).

2.4 GITHUB

O GitHub é uma plataforma de hospedagem de código-fonte e colaboração de desenvolvimento de software baseada em Git, criada para facilitar o trabalho em equipe e o controle de versões. Fundado em 2008 por Tom Preston-Werner, Chris Wanstrath, PJ Hyett e Scott Chacon, o GitHub tornou-se uma das maiores comunidades de desenvolvedores do mundo. Em 2018, a Microsoft adquiriu a plataforma, consolidando ainda mais sua relevância no universo da tecnologia.

A principal funcionalidade do GitHub é o controle de versão de projetos de software. Ele permite que desenvolvedores rastreiem mudanças no código ao longo do tempo, comparem versões e revertam para versões anteriores, caso necessário. A plataforma também é amplamente utilizada para colaboração, já que permite que equipes de diferentes partes do mundo trabalhem em conjunto no mesmo projeto, criando branches, resolvendo conflitos e unindo alterações ao código principal.

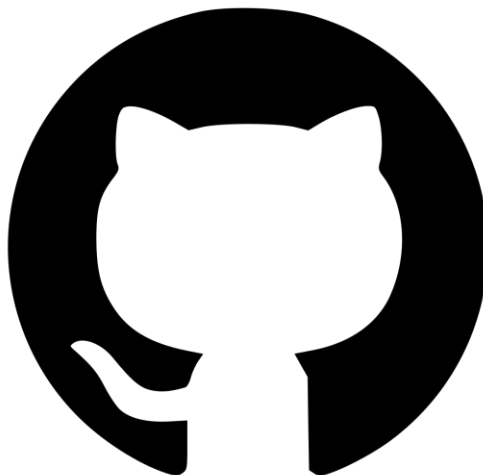
Ademais, o GitHub se destaca como uma ferramenta essencial para desenvolvedores e blogueiros. No contexto da criação de blogs, ele pode ser usado para armazenar e versionar os arquivos do blog, garantindo que todas as alterações feitas no design ou no conteúdo sejam rastreadas e possam ser restauradas, se necessário. Por meio do GitHub Pages, é possível hospedar blogs e sites estáticos gratuitamente, usando repositórios públicos como base. Isso torna a plataforma uma solução atrativa para blogueiros que desejam uma presença online profissional com custo acessível.

Outros recursos notáveis incluem:

- **Repositórios Públicos e Privados:** Permitem o compartilhamento ou a proteção de projetos conforme necessário.
- **Issues:** Funcionalidade que ajuda a gerenciar tarefas e acompanhar problemas dentro de um projeto.
- **Pull Requests:** Usados para revisar e integrar alterações no código feitas por diferentes contribuidores.
- **Ações do GitHub:** Automatizam fluxos de trabalho, como testes, deploys e integração contínua.
- **Comunidade Open Source:** O GitHub é amplamente utilizado por desenvolvedores que contribuem para projetos de código aberto, promovendo inovação e colaboração global.

O GitHub é, portanto, mais do que uma ferramenta de controle de versão; é um ecossistema completo para desenvolvedores. Seja no desenvolvimento de software, na criação de blogs ou em projetos colaborativos, ele se destaca como uma plataforma indispensável para quem deseja gerenciar código com eficiência, colaborar em equipe e publicar conteúdo online. O domínio do GitHub é um diferencial importante no mercado, possibilitando melhores práticas de desenvolvimento e maior produtividade em projetos individuais e coletivos.

Figura 7 - Github.



Fonte: (Wikipédia, 2024).

2.5 VISUAL STUDIO CODE

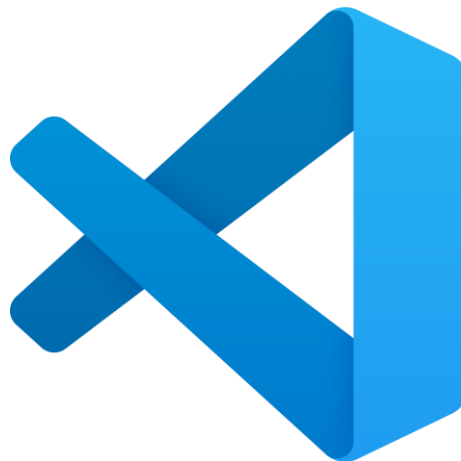
O Visual Studio Code (VS Code) é um editor de código-fonte gratuito, de código aberto e desenvolvido pela Microsoft. Disponível para Windows, macOS e Linux, ele se destaca pela leveza e alta personalização. Diferente de IDEs mais pesadas, o VS Code oferece uma experiência focada e eficiente para desenvolvedores, com recursos essenciais como edição de código, terminal integrado e suporte nativo ao controle de versão via Git.

Uma das maiores vantagens do VS Code é sua vasta loja de extensões, que permite adicionar funcionalidades extras, como suporte a novas linguagens de programação, frameworks, ferramentas de depuração e muito mais. Isso torna o editor extremamente flexível, possibilitando que ele se torne tão completo quanto IDEs pagas, mas sem custos.

Além disso, o VS Code é altamente customizável, permitindo ajustar temas, atalhos de teclado e configurações de acordo com as necessidades de cada usuário. A sincronização das configurações entre diferentes dispositivos é outro ponto positivo, garantindo uma experiência contínua e personalizada.

Por ser gratuito, rápido e com uma grande comunidade de desenvolvedores contribuindo constantemente com novas extensões, o VS Code se consolidou como uma das ferramentas preferidas de programadores ao redor do mundo, sendo ideal tanto para iniciantes quanto para profissionais experientes.

Figura 8 - Visual Studio Code.



Fonte: (Carleton University, 2024).

2.6 ACESSIBILIDADE DIGITAL

Acessibilidade Digital refere-se à remoção de obstáculos e à criação de condições que permitam a plena participação de todas as pessoas na web. Esse conceito implica no desenvolvimento de sites e portais de modo a garantir que todas as pessoas, independentemente de suas capacidades físicas ou cognitivas, possam perceber, compreender, navegar e interagir de forma eficaz com as páginas online. Isso envolve a consideração de uma variedade de necessidades, como a utilização de tecnologias assistivas, adaptação de conteúdo para diferentes dispositivos e formatos, e a implementação de padrões de design e codificação que promovam a acessibilidade universal (BRASIL, 2024).

A acessibilidade digital desempenha um papel fundamental ao permitir que as pessoas com deficiência realizem uma variedade de atividades essenciais online de maneira independente. Isso inclui realizar compras na internet, ficar atualizado sobre notícias locais e globais, interagir através das redes sociais, estudar, trabalhar, entre outras funções vitais.

No entanto, é importante destacar que muitas soluções de acessibilidade beneficiam não apenas pessoas com deficiência, mas também outros públicos, como idosos, crianças e indivíduos temporariamente incapacitados devido a lesões ou outras limitações físicas. Por exemplo, imagine-se navegando na web com apenas uma mão devido a uma lesão no braço dominante. Nesse contexto, recursos como atalhos de teclado se tornam incrivelmente úteis e facilitam a vida de muitas pessoas.

Do ponto de vista legal, a acessibilidade digital é uma obrigação. A inclusão é um direito fundamental das pessoas com deficiência, e diversas leis foram estabelecidas para garantir esse direito. A Lei Brasileira de Inclusão, por exemplo, visa assegurar os direitos das pessoas com deficiência em várias áreas, incluindo a exigência de acessibilidade em ambientes físicos e online. Da mesma forma, a Lei do SAC estabelece requisitos de acessibilidade no atendimento ao consumidor. (HANDTALK, 2024)

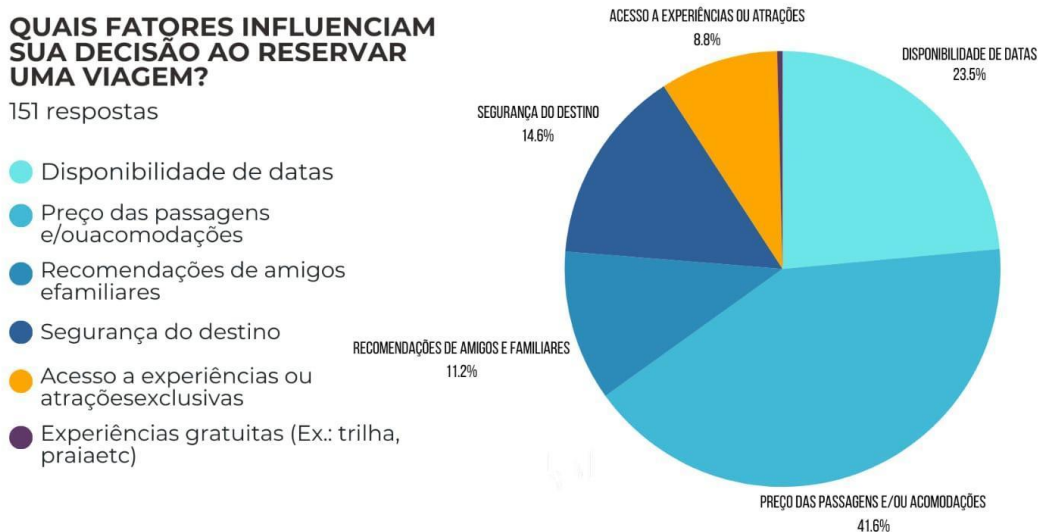
2.7 PESQUISA DE CAMPO QUANTITATIVA E ANÁLISE DE DADOS.

A pesquisa de campo quantitativa é uma abordagem sistemática e estruturada para coletar e analisar dados numéricos sobre um determinado fenômeno. Neste estudo,

151 pessoas responderam ao formulário criado no Google Forms, garantindo uma amostra representativa para análise. O objetivo é identificar padrões e tendências, permitindo inferências sobre a população em geral. No contexto da pesquisa, o objetivo foi compreender as preferências e comportamentos dos participantes em relação a um blog de viagens voltado para a acessibilidade digital.

2.7.1 QUAIS FATORES INFLUENCIAM SUA DECISÃO AO RESERVAR UMA VIAGEM?

Gráfico 1 – Quais fatores influenciam sua decisão ao reservar uma viagem?



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

O gráfico mostra os fatores que influenciam a decisão de reserva de viagem entre os participantes. O "Preço das passagens e/ou acomodações" é o fator mais influente, representando 41,6% das respostas. Em seguida, a "Disponibilidade de datas" aparece com 23,5%, sendo o segundo fator mais relevante. "Segurança do destino" é o terceiro fator, com 14,6%, enquanto "Recomendações de amigos e familiares" representam 11,2% das respostas. "Acesso a experiências ou atrações exclusivas" é mencionado por 8,8% dos participantes. Esses dados ajudam a entender quais aspectos são mais valorizados na escolha de uma viagem pelos respondentes.

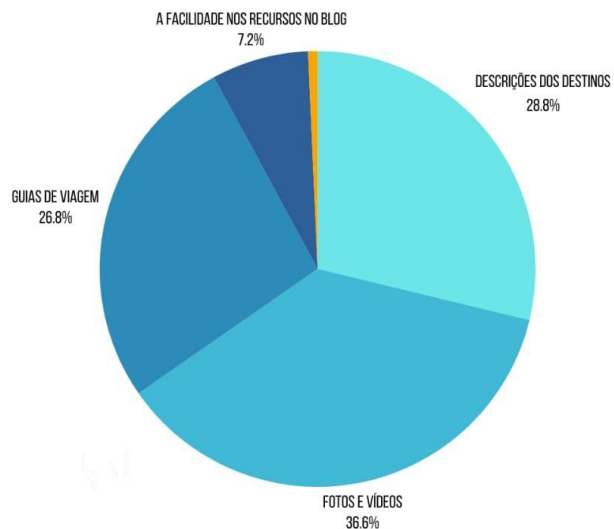
2.7.2 QUAL RECURSO DE UM BLOG DE VIAGEM VOCÊ ACHARIA MAIS ÚTIL

Gráfico 2 – Qual recurso de um blog de viagem você acharia mais útil?

QUAL RECURSO DE UM BLOG DE VIAGEM VOCÊ ACHARIA MAIS ÚTIL?

151 respostas

- Descrições dos destinos
- Fotos e vídeos
- Guias de viagem
- A facilidade nos recursos no blog
- Relatos



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

O gráfico mostra os recursos mais valorizados em um blog de viagem, de acordo com os respondentes. "Fotos e vídeos" são considerados os mais úteis, representando 36,6% das respostas. "Descrições dos destinos" é o segundo recurso mais útil, com 28,8% da preferência, seguido por "Guias de viagem", que representam 26,8% das respostas. "A facilidade nos recursos no blog" é valorizada por 7,2% dos participantes, enquanto "Relatos" aparecem com uma representação muito pequena, não especificada no gráfico. Esses dados indicam a importância de conteúdos visuais e descritivos para os leitores de blogs de viagem.

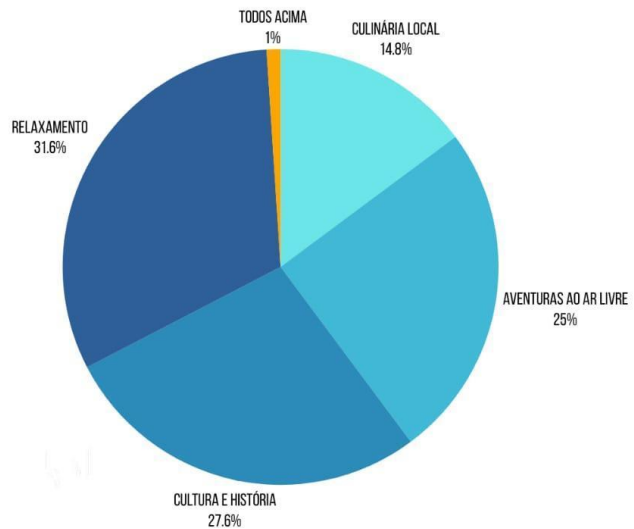
2.7.3 QUE TIPOS DE EXPERIÊNCIAS VOCÊ PROCURA EM SUAS VIAGENS?

Gráfico 3 – Que tipo de experiências você procura em suas viagens?

QUE TIPOS DE EXPERIÊNCIAS VOCÊ PROCURA EM SUAS VIAGENS?

151 respostas

- Culinária local
- Aventuras ao ar livre
- Cultura e história
- Relaxamento
- Todos acima

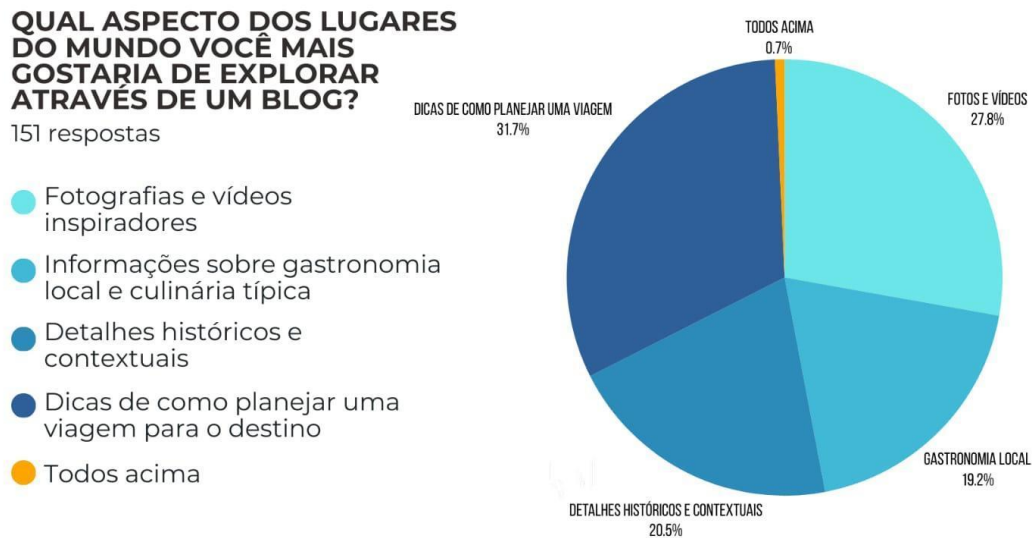


Fonte: (Do próprio autor, 2024).

O gráfico mostra os tipos de experiências que os participantes buscam em suas viagens. "Relaxamento" é a opção mais procurada, representando 31,6% das respostas. Em seguida, "Cultura e história" aparecem com 27,6%, e "Aventuras ao ar livre" com 25%. "Culinária local" é valorizada por 14,8% dos participantes, enquanto "Todos acima" representa apenas 1% das preferências. Esses dados indicam que, embora haja interesse por uma variedade de experiências, o relaxamento e o contato com cultura e história são as atividades mais desejadas.

2.7.4 QUAL ASPECTO DOS LUGARES DO MUNDO VOCÊ MAIS GOSTARIA DE EXPLORAR ATRAVÉS DE UM BLOG?

Gráfico 4 – Qual aspecto dos lugares do mundo você mais gostaria de explorar através de um blog?



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

O gráfico mostra a preferência dos respondentes em relação aos aspectos de lugares do mundo que gostariam de explorar através de um blog. As "Dicas de como planejar uma viagem para o destino" são a preferência mais expressiva, com 31,7% dos votos. Em seguida, "Fotografias e vídeos inspiradores" representam 27,8% das escolhas. "Detalhes históricos e contextuais" têm 20,5% de preferência, e "Informações sobre gastronomia local e culinária típica" aparecem com 19,2%. A opção "Todos acima" é a menos escolhida, representando apenas 0,7% dos votos. Esses dados indicam as áreas de maior interesse para o público em relação ao conteúdo de blogs de viagem.

2.7.5 QUÃO IMPORTANTE VOCÊ CONSIDERA A ACESSIBILIDADE AO NAVEGAR EM UM BLOG SOBRE VIAGENS?

Gráfico 5 – Quão importante você considera a acessibilidade ao navegar em um blog sobre viagens?



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

O gráfico mostra a percepção dos respondentes sobre a importância da acessibilidade ao navegar em um blog sobre viagens. A maioria considera a acessibilidade "Muito importante", com 46,1%, destacando a necessidade de garantir que todos possam aproveitar o conteúdo. A opção "Importante, mas não é minha prioridade principal" representa 26,3% das respostas, enquanto 15,8% dos respondentes afirmam "Não considero muito, desde que eu consiga acessar as informações que peocuro". A categoria "Não tenho opinião formada sobre o assunto" é a menos expressiva, com 11,8%. Esses dados indicam que a maioria valoriza a acessibilidade em blogs de viagem.

2.7.6 QUE TIPO DE RECURSOS DE ACESSIBILIDADE VOCÊ GOSTARIA DE VER IMPLEMENTADOS EM UM SITE/BLOG SOBRE VIAGENS?

Gráfico 6 – Que tipo de recursos de acessibilidade você gostaria de ver implementados em um site/blog sobre viagens?

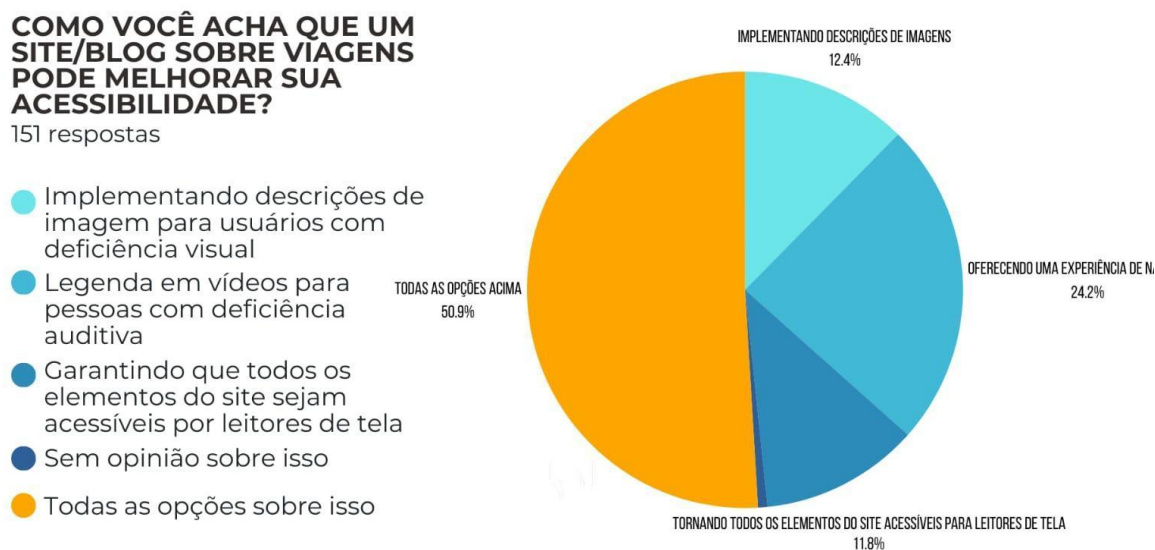


Fonte: (Do próprio autor, 2024).

O gráfico mostra os tipos de recursos de acessibilidade que os respondentes gostariam de ver implementados em um site ou blog sobre viagens. A opção "Todas as opções acima" é a mais escolhida, com 54,3%, indicando uma preferência por uma abordagem inclusiva que combine várias funcionalidades. "Legenda em vídeos para pessoas com deficiência auditiva" é a segunda opção mais selecionada, com 24,5%, seguida por "Opções de alto contraste para facilitar a leitura" com 13,9%. "Teclas de atalho para navegação por teclado" tem 6,6% das respostas, enquanto a opção "Nenhum" não aparece no gráfico, sugerindo que todos os participantes consideram a acessibilidade importante de alguma forma. Esses dados revelam uma forte preferência por recursos de acessibilidade diversificados em blogs de viagem.

2.7.7 COMO VOCÊ ACHA QUE UM BLOG SOBRE VIAGENS PODE MELHORAR SUA ACESSIBILIDADE?

Gráfico 7 – Como você acha que um blog sobre viagens pode melhorar sua acessibilidade?



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

O gráfico apresenta a percepção dos participantes sobre como um site/blog de viagens pode melhorar sua acessibilidade. Os dados revelam que 50,9% dos respondentes acreditam que todas as opções de acessibilidade apresentadas são importantes. Além disso, 24,2% apontaram que oferecer uma experiência de navegação acessível é essencial. Em seguida, 12,4% sugeriram a implementação de descrições de imagem para pessoas com deficiência visual, enquanto 11,8% destacaram a importância de tornar todos os elementos do site acessíveis para leitores de tela. Esses dados ajudam a compreender as principais prioridades dos usuários em termos de acessibilidade em conteúdos de viagem online.

2.7.8 CONCLUSÃO DA PESQUISA

A pesquisa revelou que a maioria dos participantes está na faixa etária de 19 a 50 anos, com predominância do gênero feminino. Os principais fatores que influenciam a decisão de reservar viagens são o preço e a disponibilidade de datas. Os participantes demonstraram preferência por conteúdos como dicas de viagem, fotos e vídeos inspiradores, além de expressar interesse em explorar destinos menos conhecidos e em acessar conteúdos personalizados.

Além do mais, a acessibilidade digital foi considerada um aspecto fundamental, com ênfase em recursos como legendas em vídeos e opções de alto contraste. Esses resultados evidenciam a crescente demanda por blogs de viagem mais inclusivos, que ofereçam conteúdos relevantes e visuais de forma acessível.

2.8 DESENVOLVIMENTO DO BLOG FUI! VIAGENS

O blog de viagens foi desenvolvido utilizando HTML (*HyperText Markup Language*), CSS (*Cascading Style Sheets*) e Javascript. O HTML é a linguagem de marcação responsável pela estruturação do conteúdo do blog, definindo as diversas seções das páginas, incluindo o cabeçalho, a navegação, o conteúdo principal (composto por textos e imagens) e os formulários de contato e comentários.

O CSS é utilizado para estilizar o conteúdo definido pelo HTML, permitindo a aplicação de estilos visuais, como cores de fundo, tipos de fontes, espaçamentos e layouts responsivos para dispositivos móveis e tablets. Também, são implementados efeitos de transição e hover em botões e imagens, contribuindo para uma apresentação visual atraente e organizada. O design do blog inclui um gradiente de fundo e um estilo consistente para os botões e caixas, proporcionando uma experiência estética agradável.

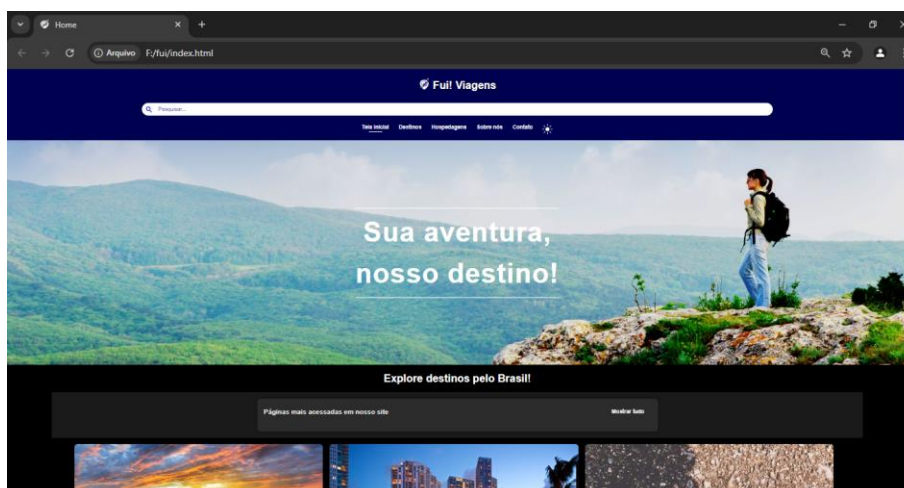
O Javascript adiciona interatividade e dinamismo ao blog, sendo utilizado para implementar funcionalidades como a navegação dinâmica, animações (incluindo efeitos de deslizamento para imagens) e comportamentos dos formulários, como confirmações antes de sair de uma caixa de comentários. Também é empregado para implementar o modo escuro e gerenciar o sistema de comentários, enriquecendo a interação do usuário com a plataforma.

O blog é composto por várias páginas principais, incluindo "Tela Inicial", "Destinos", "Hospedagens", "Sobre Nós" e "Contato". As principais funcionalidades do blog incluem um sistema de busca para localizar destinos ou opções de hospedagem, uma seção de avaliações onde os usuários podem deixar feedback e visualizar comentários de outros visitantes, um formulário de contato para suporte ao usuário, um blog com conteúdo informativo sobre viagens e um sistema de login que permite interações mais personalizadas, como comentar ou deixar avaliações.

O blog foi projetado com um foco significativo na acessibilidade, garantindo que todos os usuários, independentemente de suas habilidades, possam navegar e interagir com o conteúdo. As principais características de acessibilidade incluem o uso de marcadores semânticos na estrutura HTML, o que facilita a navegação para leitores de tela; contraste de cores adequado para garantir legibilidade; textos alternativos para imagens, permitindo que usuários de leitores de tela compreendam as informações visuais; navegação por teclado, que permite que usuários que não podem utilizar um mouse acessem todas as funcionalidades de maneira eficiente; e feedback visual e auditivo claro durante interações.

Com todos esses recursos e funcionalidades, o blog de viagens oferece uma plataforma completa e acessível, proporcionando uma experiência enriquecedora para os usuários. A combinação de um design responsivo e de uma estrutura interativa garante que todos os visitantes possam explorar o conteúdo de forma intuitiva e agradável, enquanto as práticas de acessibilidade asseguram que o blog seja inclusivo e fácil de usar para qualquer pessoa, independentemente de suas necessidades.

Figura 9 - Tela inicial do blog Fui! Viagens.



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2.9 ACESSIBILIDADE DO BLOG FUI! VIAGENS

A acessibilidade é uma preocupação fundamental no desenvolvimento do blog de viagens, garantindo que todos os usuários, independentemente de suas habilidades ou limitações, possam navegar e aproveitar plenamente a experiência oferecida. O blog foi projetado com diversas funcionalidades de acessibilidade, proporcionando uma interface inclusiva e amigável.

2.9.1 AJUSTE DE TAMANHO DA FONTE

Uma das principais características de acessibilidade implementadas é a opção de aumentar e diminuir o tamanho da fonte. Essa funcionalidade permite que os usuários personalizem a leitura de acordo com suas preferências e necessidades. Pessoas com deficiências visuais ou dificuldades de leitura podem ajustar o tamanho da fonte para uma melhor experiência, tornando o conteúdo mais legível e confortável.

Figura 10 - Código do ajuste de tamanho da fonte (1).

```
74 <!--Botão de acessibilidade-->
75 <a >
76 <div class="accessibility-buttons">
77 <button id="decrease-font" aria-label="Diminuir Fonte">A-</button>
78 <button id="increase-font" aria-label="Aumentar Fonte">A+</button>
79 </div>
80 </a>
```

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

Figura 11- Código do ajuste de tamanho da fonte (2).

```
241 /*Botão de acessibilidade aumentar letra*/
242
243 .accessibility-buttons {
244     display: flex;
245     align-items: center;
246 }
247
248 .accessibility-buttons button {
249     margin-left: 10px;
250     padding: 5px 10px;
251     font-size: 16px;
252     cursor: pointer;
253 }
```

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

Figura 12 - Código do ajuste de tamanho da fonte (3).

```
146 // Lógica para aumentar/diminuir a fonte
147 // Define uma variável para o tamanho da fonte
148 let fontSize = 16; // Tamanho padrão da fonte
149
150 // Seleciona o body e as seções que precisam ser afetadas
151 const body = document.body;
152 const sections = document.querySelectorAll('.info-section, .value-section'); // Adicione outras seções conforme necessário
153
154 // Seleciona os botões
155 const increaseFontButton = document.getElementById('increase-font');
156 const decreaseFontButton = document.getElementById('decrease-font');
157
158 // Função para aplicar o tamanho da fonte
159 const updateFontSize = () => {
160   body.style.fontSize = fontSize + 'px'; // Aplica ao body
161   sections.forEach(section => {
162     section.style.fontSize = fontSize + 'px'; // Aplica a outras seções
163   });
164 };
165
166 // Função para aumentar a fonte
167 increaseFontButton.addEventListener('click', () => {
168   fontSize += 2; // Aumenta 2px
169   updateFontSize(); // Atualiza o tamanho da fonte
170 });
171
172 // Função para diminuir a fonte
173 decreaseFontButton.addEventListener('click', () => {
174   fontSize = Math.max(fontSize - 2, 10); // Diminui 2px, mas não abaixo de 10px
175   updateFontSize(); // Atualiza o tamanho da fonte
176 });
177
178 // Inicializa o tamanho da fonte ao carregar a página
179 updateFontSize();
```

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2.9.2 CONTRASTE DE CORES

O blog adota uma paleta de cores com alto contraste, facilitando a leitura e a visualização do conteúdo. O uso de cores que se destacam entre si ajuda usuários com deficiências visuais a navegarem com mais facilidade. O design também inclui a opção de um modo escuro, que reduz a fadiga ocular e melhora a legibilidade em ambientes com pouca luz.

Figura 13 - Código do contraste de cores (1).

```

41 <!--Botão modo escuro-->
42 <a> <button onclick="toggleDarkMode()">
43 <svg width="30" height="30" id="light-icon">
44 <circle cx="15" cy="15" r="6" fill="currentColor" />
45
46 <line
47 id="ray"
48 stroke="currentColor"
49 stroke-width="2"
50 stroke-linecap="round"
51 x1="15"
52 y1="1"
53 x2="15"
54 y2="4"
55 ></line>
56 <use href="#ray" transform="rotate(45 15 15)" />
57 <use href="#ray" transform="rotate(90 15 15)" />
58 <use href="#ray" transform="rotate(135 15 15)" />
59 <use href="#ray" transform="rotate(180 15 15)" />
60 <use href="#ray" transform="rotate(225 15 15)" />
61 <use href="#ray" transform="rotate(270 15 15)" />
62 <use href="#ray" transform="rotate(315 15 15)" />
63 </svg>
64 <svg width="30" height="30" id="dark-icon">
65 <path
66 fill="currentColor"
67 d="
68 M 23, 5
69 A 12 12 0 1 0 23, 25
70 A 12 12 0 0 1 23, 5"
71 />
72 </svg>
73 </button></a>

```

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

Figura 14 - Código do contraste de cores (2).

```

/* Estilos para o modo noturno */
body.dark-mode {
  background-color: #000; /* Fundo escuro para o modo noturno */
}

.overlay.dark-mode {
  background-color: rgba(0, 0, 0, 0.7); /* Fundo translúcido para modo noturno */
}

.overlay-content.dark-mode {
  background-color: #666; /* Fundo mais escuro para conteúdo no modo noturno */
  color: #fff; /* Cor do texto para modo noturno */
}

.close-btn.dark-mode {
  color: #fff; /* Cor do ícone de fechar para modo noturno */
}

```

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

Figura 15 - Código do contraste de cores (3).

```
21 //Botão noturno
22 const lightIcon = document.getElementById("light-icon");
23 const darkIcon = document.getElementById("dark-icon");
24
25
26 // Check if dark mode is preferred
27 const darkModeMediaQuery = window.matchMedia("(prefers-color-scheme: dark)");
28 let darkMode = darkModeMediaQuery.matches;
29
30 // Set dark-mode class on body if darkMode is true and pick icon
31 if (darkMode) {
32 document.body.classList.add("dark-mode");
33 darkIcon.setAttribute("display", "none");
34 } else {
35 lightIcon.setAttribute("display", "none");
36 }
37
38 // Toggle dark mode on button click
39 function toggleDarkMode() {
40 // Toggle darkMode variable
41 darkMode = !darkMode;
42
43 // Toggle dark-mode class on body
44 document.body.classList.toggle("dark-mode");
45
46 // Toggle light and dark icons
47 if (darkMode) {
48 lightIcon.setAttribute("display", "block");
49 darkIcon.setAttribute("display", "none");
50 } else {
51 lightIcon.setAttribute("display", "none");
52 darkIcon.setAttribute("display", "block");
53 }
54 }
```

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2.9.3 NAVEGAÇÃO POR TECLADO

Para garantir que todos os usuários possam acessar o blog, foi implementada a navegação por teclado. Isso permite que pessoas com mobilidade reduzida ou que utilizam tecnologias assistivas naveguem facilmente entre os elementos do site sem a necessidade de um mouse, proporcionando uma experiência mais fluida.

Figura 16 - Código da navegação por teclado.

```

16 <header>
17   <div class="logo-container">
18     
19     <h1 style="font-family: 'Montserrat', sans-serif; text-shadow: 2px 2px 4px rgba(0, 0, 0, 0.5); ma
20   </div>
21   <div class="icon-container">
22     <div class="hamburger-menu" onclick="toggleMenu()">&#9776;</div>
23   </div>
24 </header>
25
26 <!--pesquisa-->
27 <div class="search-bar">
28   <svg xmlns="http://www.w3.org/2000/svg" viewBox="0 0 24 24" width="24" height="24">
29     <path d="M15.5 14h-.79l-.28-.27A6.471 6.471 0 016 9.5 6.5 6.5 0 109.5 16c1.61 0 3.09-.59 4.23-1.57
30   </svg>
31   <input type="text" placeholder="Pesquisar..." id="searchInput">
32   <div class="suggestions" id="suggestions"></div>
33 </div>
34
35 <!--opções-->
36 <div class="nav-bar">
37   <a href="../../../index.html" onclick="redirecionar(event, 'Tela inicial')" >Tela Inicial</a>
38   <a href="../../../destino/destino.html" class="active" onclick="funcao1()">Destinos</a>
39   <a href="../../../sobre-nos/sobre-nos.html" onclick="redirecionar(event, 'Sobre nós')">Sobre nós</a>
40   <a href="../../../contato/contato.html" onclick="redirecionar(event, 'Contato')">Contato</a>
41   <!--Botão modo escuro-->
42   <button onclick="toggleDarkMode()">

```

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2.9.4 IMAGENS E TEXTOS ALTERNATIVOS

Todas as imagens no blog possuem textos alternativos (alt text) que descrevem seu conteúdo. Essa prática é essencial para usuários de leitores de tela, que dependem dessas descrições para entender o que está sendo apresentado visualmente. Além disso, os textos são redigidos de forma clara e objetiva, facilitando a compreensão por parte de todos os visitantes.

Figura 17 - Código das imagens e textos alternativos.

```

123 <div id="slideshow-container">
124   <div id="slideshow">
125     <span class="close" id="close">&#10006;</span>
126     <span class="arrow left" id="prev">&#10094;</span>
127     <span class="arrow right" id="next">&#10095;</span>
128     
130     
132     
133     
135     
137   <div class="caption" id="caption"></div>
138 </div>
139 </div>

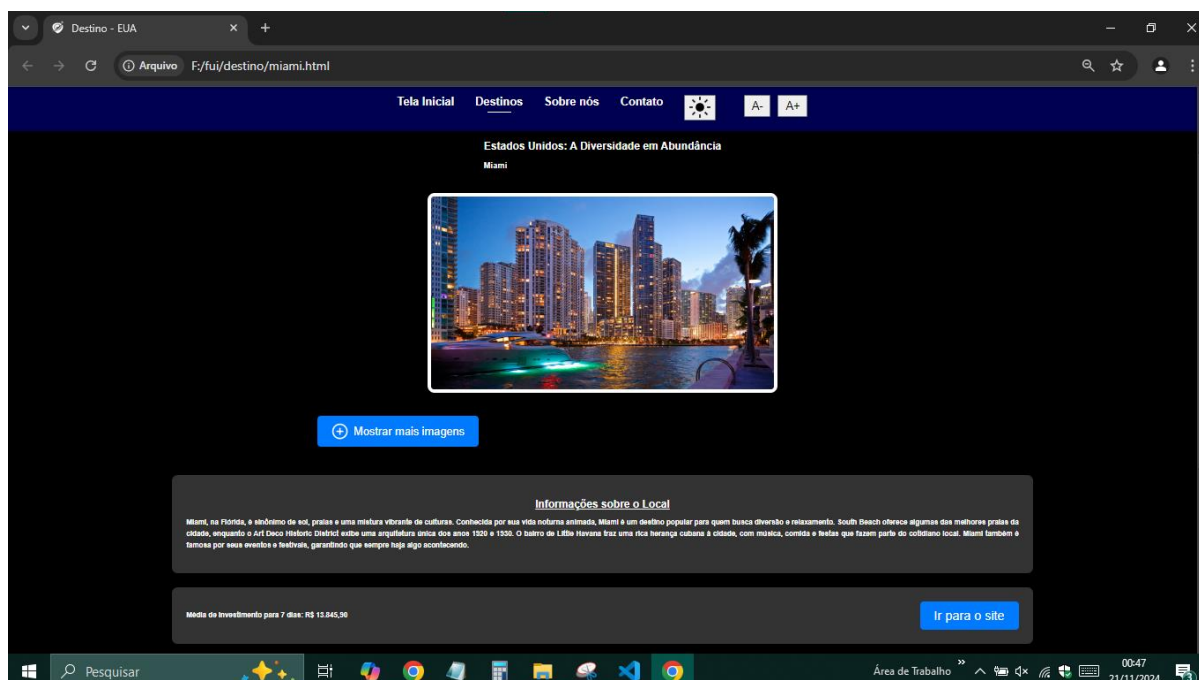
```

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2.9.5 ESTRUTURA DE TÍTULOS E NAVEGAÇÃO LÓGICA

O blog segue uma estrutura clara de títulos e subtítulos, facilitando a navegação e a compreensão do conteúdo. A hierarquia de informações é organizada de forma lógica, permitindo que os usuários encontrem rapidamente o que estão procurando. Isso é particularmente útil para aqueles que utilizam leitores de tela, pois eles podem navegar facilmente pelo conteúdo por meio dos cabeçalhos.

Figura 18 - Estrutura de títulos e navegação lógica.

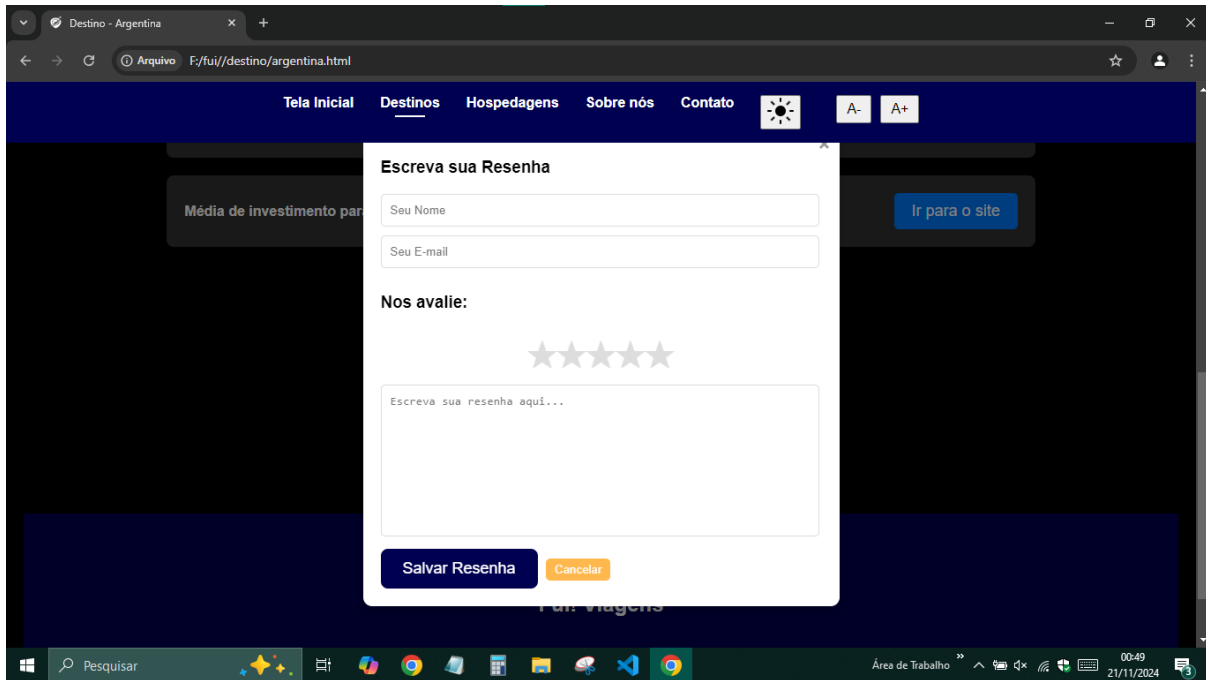


Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2.9.6 FORMULÁRIOS ACESSÍVEIS

Os formulários do blog foram projetados para serem acessíveis e intuitivos. Cada campo possui rótulos claros, e as instruções são apresentadas de forma concisa. As mensagens de erro são comunicadas de maneira eficaz, garantindo que os usuários possam corrigir facilmente quaisquer problemas ao preencher os formulários.

Figura 19 - Formulários acessíveis.



The image shows a screenshot of a web browser displaying a review form titled "Escreva sua Resenha". The form is centered on the page and contains the following elements:

- Input fields for "Seu Nome" and "Seu E-mail".
- A section titled "Nos avalie:" with five star icons.
- A text area for "Escreva sua resenha aqui...".
- Buttons for "Salvar Resenha" and "Cancelar".

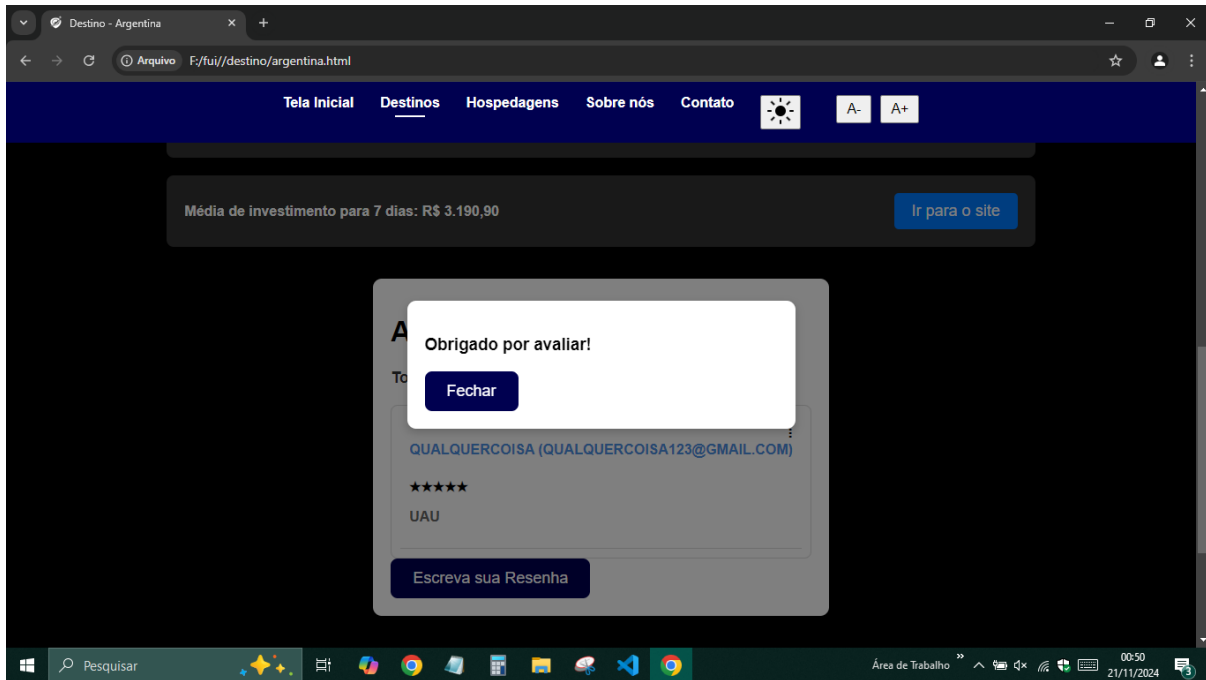
The browser's address bar shows the URL "F:/fui//destino/argentina.html". The page has a dark blue header with navigation links: "Tela Inicial", "Destinos", "Hospedagens", "Sobre nós", and "Contato". There are also accessibility icons for a sun (contrast) and text size adjustment (A- and A+).

Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2.9.7 FEEDBACK VISUAL E AUDITIVO

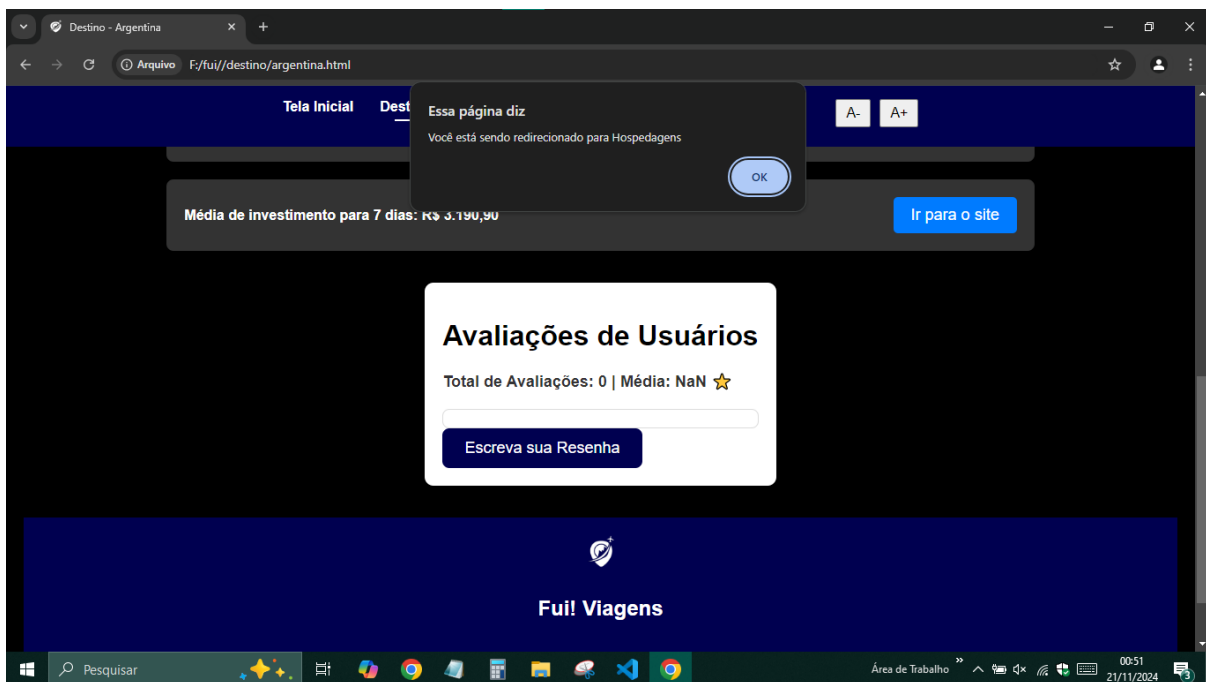
Para aprimorar a experiência do usuário, o blog inclui feedback visual e auditivo em certas interações. Por exemplo, animações sutis podem indicar que uma ação foi concluída, e notificações sonoras podem alertar os usuários sobre eventos importantes. Isso ajuda a criar uma experiência mais interativa e acessível.

Figura 20 - Feedback visual e auditivo (1).



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

Figura 21 - Feedback visual e auditivo (2).



Fonte: (Do próprio autor, 2024).

2.9.8 COMPATIBILIDADE COM TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

O blog é compatível com diversas tecnologias assistivas, como leitores de tela e softwares de navegação por voz. Isso garante que usuários com diferentes tipos de deficiência possam acessar o conteúdo e as funcionalidades do blog de forma eficiente.

2.9.9 CONCLUSÃO DA ACESSIBILIDADE

Em suma, o blog de viagens Fui! foi projetado com um foco forte na acessibilidade, implementando diversas funcionalidades que garantem uma experiência inclusiva para todos os usuários. Com recursos como ajuste de tamanho da fonte, contraste de cores, navegação por teclado e descrições de imagens, o site busca atender às necessidades de uma ampla gama de visitantes. A acessibilidade não apenas enriquece a experiência do usuário, mas também promove um ambiente digital mais justo e igualitário.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto teve como objetivo o desenvolvimento de um blog de viagens acessível, com foco em garantir uma experiência inclusiva para usuários com diferentes necessidades, incluindo deficiências visuais, auditivas e de mobilidade. Através de pesquisa de campo com 151 participantes, foi possível identificar as preferências dos usuários em relação a recursos essenciais, como contraste de cores, legendas e navegação simplificada. Com base nesses dados, o blog foi projetado utilizando tecnologias como HTML, CSS e Javascript, incorporando funcionalidades como ajuste de tamanho de fonte, texto alternativo e compatibilidade com tecnologias assistivas, garantindo que todos os usuários, independentemente de suas limitações, pudessem acessar o conteúdo de forma intuitiva e sem barreiras.

Ao longo do desenvolvimento, o design do blog foi cuidadosamente pensado para ser não apenas acessível, mas também esteticamente agradável e fácil de usar. A aplicação de elementos como cores contrastantes, navegação simplificada e feedback visual e auditivo demonstrou que é possível combinar funcionalidade, estética e acessibilidade de maneira eficaz. Este projeto evidencia a importância da inclusão digital no setor de turismo, ressaltando a necessidade de criar plataformas que atendam a todos os públicos e promovam uma experiência justa e eficiente. Em resumo, a criação de um site acessível não é apenas uma tendência, mas uma necessidade crescente, que visa tornar a internet um espaço mais inclusivo e acessível para todos os usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOG DE VIAGENS. **Blog de Viagens. Blog de Viagens, [s.d.]**. Disponível em: <https://blogdeviagens.com.br>. Acesso em: 23 set. 2024, às 11h55.

BRASIL. **Acessibilidade digital**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/acessibilidade-e-usuario/acessibilidade-digital>. Acesso em: 12 de abril de 2024, às 10h30.

CREDITED. **O que é GitHub? Entenda a plataforma de código**. Disponível em: <https://tecnologia.credited.com.br/glossario/o-que-e-github-entenda-a-plataforma-de-codigo>. Acesso em: 20 nov. 2024, às 20h40.

CSS-Tricks. Disponível em: <https://css-tricks.com/>. Acesso em: 18 de abril de 2024, às 15h45.

FALA CODE. **GitHub: o que é e como funciona**. Disponível em: <https://falacode.com/github-o-que-e-e-como-funciona>. Acesso em: 22 nov. 2024. Acesso em: 20 de novembro de 2024, às 20h20.

HANDTALK. **Acessibilidade digital: o que é, importância e quais os tipos?** 2022. Disponível em: <https://www.handtalk.me/br/blog/o-que-e-acessibilidade-digital/>. Acesso em: 12 de abril de 2024, às 14h00.

HTML.com. Disponível em: <https://html.com/>. Acesso em: 19 de abril de 2024, às 09h20.

Haverbeke, Marijn, **Eloquent JavaScript: A Modern Introduction to Programming**. 2024. Disponível em: <https://eloquentjavascript.net/>. Acesso em: 19 de abril de 2024, às 11h10.

INFO MONEY. **63% dos turistas planejam suas viagens por conta própria**. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/consumo/63-dos-turistas-planejam-suas-viagens-por-conta-propria/>. Acesso em: 30 set. 2024, às 16h45.

JavaScript.info. **JavaScript**. Disponível em: <https://javascript.info/>. Acesso em: 19 de abril de 2024, às 13h00.

Maurício Samy Silva. **Construindo Sites com CSS e HTML**. Editora: Novatec, 2007.

Maurício Samy Silva. **Desenvolva Aplicações Web CSS3**. Editora: Novatec, 2011.

Mozilla Developer Network. **CSS: Cascading Style Sheets**. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/CSS>. Acesso em: 18 de abril de 2024, às 16h25.

Mozilla Developer Network. **HTML: Hipertexto e Marcadores de Linguagem de Marcação**. 2023. Disponível em: <https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML>. Acesso em: 19 de abril de 2024, às 10h50.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Turismo**. 2023. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/turismo.htm#:~=Turismo%20%C3%A9%20o%20conjunto%20que,destino%20bem%20como%20suas%20despesas>. Acesso em: 12 de abril de 2024, às 09h40.

MWPT - Movimento Web Para Todos. **Número de sites brasileiros aprovados em todos os testes de acessibilidade tem queda em relação ao ano passado e é ainda menor que 1%**. 2022. Disponível em: <https://mwpt.com.br/numero-de-sites-brasileiros-aprovados-em-todos-os-testes-de-acessibilidade-tem-queda-em-relacao-ao-ano-passado-e-e-ainda-menor-que-1/>. Acesso em: 27 de março de 2024, às 08h15.

ROCK CONTENT. **O que é linguagem de programação: entenda a importância e os tipos**. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/linguagem-de-programacao/>. Acesso em: 17 out. 2024, às 14h30.

TECNOBLOG. **O que é blog?** 2023. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-blog/>. Acesso em: 16 de abril de 2024, às 12h30.

TREINAWEB. **VS Code: o que é e por que você deve usar**. 2024. Disponível em: <https://www.treinaweb.com.br/blog/vs-code-o-que-e-e-por-que-voce-deve-usar>. Acesso em: 22 nov. 2024, às 11h38.

W3Schools. **CSS Tutorial**. Disponível em: <https://www.w3schools.com/css/>. Acesso em: 18 de abril de 2024, às 17h00.

W3Schools. **HTML Tutorial**. Disponível em: <https://www.w3schools.com/html/>. Acesso em: 19 de abril de 2024, às 14h45.

W3Schools. **JavaScript Tutorial**. Disponível em: <https://www.w3schools.com/js/>. Acesso em: 19 de abril de 2024, às 15h20.